

duoventila



BIMENSAL 22 SETEMBRO 2022 EDIÇÃO 702

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Airbus aterriza em Santo Tirso

DESTAQUE PÁGINAS 4 e 5

Oposição quer Orçamento Municipal a ajudar famílias a enfrentar a crise

Medidas sociais, alívio fiscal e investimento em infraestruturas são eixos fundamentais das ideias da oposição. Páginas 8 e 9

PÁGINA 10

Jardim da Dona Eva renovado com olho para a atividade desportiva

PÁGINA 17

Manuel Ribeiro arrecada prata no campeonato do mundo de karaté

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Viste? O presidente Marcelo a pedir ao governo que seja claro com os portugueses, porque o que vem aí é muito mau...

Homessa! Até um cego vê: o que é muito mau já cá está. A inflação come-nos, a cada dia, parte dos salários e pensões e veio p'ra ficar...

E o Costa deu o dito por não dito sobre o "aumento histórico" das pensões e, lírico como o Camões, quer o amor do povo a "cuidar que se ganha em se perder"? Ai Costa! O diabo não dorme! Tarde ou cedo, chegou!



02

ENTRE MARGENS
22 SETEMBRO 2022

Páginas 7 Festas de São Miguel saem à rua a 1 e 2 de outubro

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



OS TEMPOS NÃO SÃO FÁCEIS, COM AS CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA E DA INFLAÇÃO (QUE SÓ PARCIALMENTE RESULTA DA GUERRA), PELO QUE SE EXIGE DOS ELEITOS DISPONIBILIDADE PARA APOIAR, NAS DIFICULDADES, PESSOAS E SECTORES EM QUE A CRISE TENHA MAIS IMPACTO.

Calendários de um outono soturno

Uma sucessão de 365 dias, a que chamamos ano, tanto pode ser contada a partir de 1 de janeiro como de outro qualquer dia. E fazemo-lo, na verdade, de formas diversas, começando pela data do aniversário de cada um, pelo início do ano escolar ou desportivo e por ligação às festas religiosas. As calendas, primeiro dia do mês para os romanos, definem o calendário.

A data da festa religiosa de S. Miguel era, por tradição, data importante do calendário antigo porque muito ligada aos contratos de arrendamento e de trabalho no mundo rural. E as feiras grandes de S. Miguel eram forte atração para a população da paróquia de S. Miguel das Aves, que durante décadas do século XIX foi parte do concelho de Famalicão, onde tais feiras são tradição secular. O patrono da paróquia de Vila das Aves também tem por cá

a sua festa tradicional e os festeiros anseiam pela continuação da tradição com novos protagonistas. A grande procissão teve, antes da pandemia, andores para quase todos os santos com altar na matriz e gente para os tirar e carregar. Assim possa continuar a tradição, bem como o arraial e a grande "batalha" das bandas de música em despique.

O calendário desportivo já leva algumas semanas e com elas alguns casos reveladores de alguma insanidade relacional à volta do espetáculo desportivo futebolístico, de que o que se passou em Famalicão e no Estoril são uma amostra, mais sentida por envolver crianças. São mais vulgares e menos conhecidos os casos que envolvem grupos organizados e deve questionar-se a responsabilidade dos clubes, seja por ação (eventual apoio explícito ou não) seja por omissão (de responsabilização e

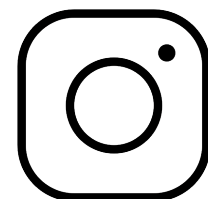
ação disciplinar sobre elementos da sua própria associação desportiva).

O calendário escolar teve o seu arranque em relativa tranquilidade mas as notícias sobre a falta de professores de algumas disciplinas em certas regiões não são tranquilizantes para quantos gostariam de ver sempre melhorada a qualidade do ensino, passada a pandemia e de regresso à normalidade. A evolução dos indicadores que nos comparam com outros países exige procedimentos que as circunstâncias recentes desvalorizaram. A avaliação por testes e exames tem importância na validação desse tipo de comparações e são essenciais na avaliação das escolas e dos professores que nelas lecionam.

O calendário político traz nesta altura às notícias os planos e orçamentos para o próximo ano. A sua discussão, ao nível de freguesia, de

município ou do estado central deve permitir a participação de todas as forças e trazer garantias do uso sensato e adequado dos meios financeiros que irão ser cobrados. Os tempos não são fáceis, com as consequências da guerra e da inflação (que só parcialmente resulta da guerra), pelo que se exige dos eleitos disponibilidade para apoiar, nas dificuldades, pessoas e sectores em que a crise tenha mais impacto. Nesta edição damos conta de várias propostas das forças políticas da oposição no município de Santo Tirso para o orçamento municipal, sendo certo que à maioria compete assumir a responsabilidade e humildade de ter em atenção as alternativas propostas, sendo particularmente relevantes, no contexto atual, aquelas que possam conduzir a um alívio nas taxas e impostos sobre as famílias a arrecadar pelos cofres municipais.

NÃO PERCA
AS PRÓXIMAS
PUBLICAÇÕES
PORQUE NÓS,
TAMBÉM
NÃO.
SIGA-NOS
NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Famílias primeiro?



HUGO RAJÃO
DOUTORANDO
UNIVERSIDADE DO MINHO



QUANDO COMPARADO COM OS VIZINHOS EUROPEUS (NEM TODOS SOCIALISTAS), CONSTATA-SE QUE NÃO SÓ O EXECUTIVO DE COSTA DEMOROU MAIS A REAGIR, COMO SE REVELOU MENOS GENEROSO NAS MEDIDAS.

O governo apresentou o pacote de combate à inflação. O título é sugestivo – “Famílias primeiro”. 2400 milhões de euros. 125 euros por pessoa, sem condicionantes, a todos que auferiram até 2700 euros mensais (brutos). Aumento do valor das pensões, com bónus de meia pensão em outubro. Parece um governo de esquerda, não parece?

Depressa as medidas foram desmistificadas. 2400 milhões é menos de metade do que Estado arrecadou a mais por via da inflação. As restantes medidas distributivas ficam aquém do que as pessoas perderão, em rendimento, em virtude da mesma. Em particular, nas pensões tudo se tratou de um truque.

Quando comparado com os vizinhos europeus (nem todos socialistas), constata-se que não só o executivo de Costa demorou mais a reagir, como se revelou menos generoso nas medidas. Nos lucros excessivos nem se atreveu a tocar, colocando o PS, nesta matéria, à direita do FMI e da Comissão Europeia (pasmem-se), que recomendaram a sua taxaço.

Infelizmente o “Famílias primeiro” é sintomático daquilo que o PS se tornou. Um partido que vive em dissonância identitária. Por um lado, tem políticas que poderiam muito bem ser adotadas por um governo de direita. Por outro, faz acompanhar o seu anúncio de uma coreografia de esquerda.

Com uma linguagem “distributivista” anuncia assim a, porventura, maior perda de rendimento.

É como se o PS já não consiga ser de esquerda, mas ao mesmo tempo não aguenta que o percebamos (ou que ele próprio o perceba). Um partido que não quer desonrar a sua tradição socialista/social-democrata histórica, mas não resiste em fazê-lo. É bom lembrar que a geringonça caiu por um impasse criado em torno do ponto nevrálgico do socialismo democrático/social-democracia – o trabalho.

O governo até pode dizer que está a distribuir, é verdade, mas não o faz em moldes de esquerda. As medidas são manifestamente insuficientes e revelam falta de arrojo e coragem. Distribuir à míngua, abaixo do dano que se procura combater, e sem mexer nos interesses de quem mais lucra com a situação. Não se trata de um pacote socialista, em vista de um modelo de justiça social, mas de um meramente caritativo, assente no valor do “melhor do que nada”. Noutras palavras, no valor do “melhor do que a direita faria”.

No entanto, ser um bocadinho menos de direita do que a direita não se afigura um projeto político muito sofisticado, e muito menos inspirador. Dificuldade terá a Iniciativa Liberal para criticar este pacote sem jogar a habitual cartada do “problema do socialismo”.

Como vimos, o problema não é do socialismo, é da ausência dele.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



BRASIL, TERÇA MAIORITARIAMENTE NEGRA (56%), VÊ NOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA, SENADO, DEPUTADOS FEDERAIS, GOVERNADORES DE ESTADO, DEPUTADOS ESTADUAIS, MUITO POUCA REPRESENTATIVIDADE.

Pode alguém ser quem não é?

A campanha eleitoral começou oficialmente. As agressões verbais estão em alta, principalmente no desrespeito a candidatas e jornalistas femininas. Expressões misóginas, uma vez que são tratadas com desrespeito, preconceito, não direi repulção, mas a permanente consideração de que a mulher não pode ocupar o mesmo lugar (político) que o homem. Frases carregadas de insinuações sexuais que provocam mal-estar são também utilizadas. Por todos os candidatos? Não, mas os restantes seres masculinos não se mostram indignados, e por vezes até riem, como se isso fosse algo normal. Estamos numa era em que é importante descobrirmos em que momento podemos ferir o outro com as nossas gracinhas...

Brasil, terra maioritariamente negra (56%), vê nos candidatos à presidência, senado, deputados federais, governadores de estado, deputados estaduais, muito pouca representatividade. Em relação à população indígena nem se pode falar, segundo o censo do 2010 estão reduzidos a 0,5% da população, sendo 305 etnias ou povos e falantes de 274 línguas próprias... E pensar que este é o real povo brasileiro, ou melhor pindorama e o restante, nesta

perspetiva, só poderiam ser considerados de migrantes.

A exemplo dos anos anteriores, no dia 7 de setembro foi celebrada a independência do Brasil como colónia portuguesa. No presente, são celebrados os 200 anos da independência desta nação. São grandes as comemorações. Foi com pompa e circunstância que o chefe de estado recebeu o coração de D. Pedro I (Pedro IV de Portugal), que viajou da Igreja da Lapa no Porto, para estas quentes terras. Foi com preocupação que se examinou o inchaço do coração dentro do recipiente que o guarda.

Guardiã da memória do país, a Câmara dos Deputados realizará uma série de eventos, como sessões solenes, exposições, concursos e publicações de publicações para que fatos importantes da história não sejam nunca esquecidos.

A data das celebrações, no entanto, causou muita apreensão, uma vez que foi utilizada para um apelo a atos anti-democráticos e de insurreição contra as instituições democráticas.

E como pode alguém ser quem não é... fico com a esperança que o coração do antigo imperador e nosso rei não expluda de tristeza se as manifestações forem mais absolutistas que liberalistas.



Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE EMPRESAS



Airbus aterriza em Santo Tirso e coloca indústria aeronáutica na rota do concelho

Nova fábrica localizada na Ermida representa um investimento total de 40 milhões de euros com expectativa de criação de 250 postos de trabalho “altamente qualificado” no futuro próximo. Inauguração contou com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa que, lado a lado com o presidente da Câmara Municipal tirsense, Alberto Costa, colocou a indústria aeronáutica como prioridade do investimento.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Na rota dos investimentos empresariais de grande envergadura, a área empresarial da Ermida, em Santo Tirso, pode agora vislumbrar voos mais altos com a inauguração oficial da nova fábrica da Airbus Atlantic. Aquele que é visto pelo presidente da Câmara, Alberto Costa, como “um dos mais importantes investimentos alguma vez feitos em Santo Tirso” já criou mais de uma centena de empregos, ocupando uma área total de 20 mil metros quadrados, sendo que desses, 17 mil são reservados a oficinas, num investimento que ronda os 40 milhões de euros.

A unidade do gigante da aviação mundial vai produzir em Santo Tirso peças para as famílias Airbus A320 e A350: seções da fuselagem frontal, painéis e molduras para a porta de carga dos A320, assim como painéis para a fuselagem frontal para os A350. O objetivo é passar a produzir todos os componentes das seções 11, 12 e 13/14 da família A320, à medida que as instalações se desenvolvem.

De acordo com o CEO empresa, Cédric Gautier, “a escolha de Portugal é um fator crucial de êxito face

desafios industriais [da Airbus] e a escolha de Santo Tirso surgiu devido ao seu ecossistema dinâmico, a sua competitividade, as suas soluções logísticas, o seu espírito empreendedor e a vitalidade da bolsa de emprego bem como da capacidade formativa”.

PROCESSO SOBREVIVEU À TURBULÊNCIA PANDÉMICA

A chegada da fábrica da Airbus a Santo Tirso foi anunciada em janeiro de 2020, pouco mais de um mês antes da pandemia de covid-19 atingir o continente europeu, obrigando a restrições totais na vida quotidiana dos cidadãos com implicações severas para o setor aeronáutico.

Como recordou António Costa, Primeiro-Ministro de Portugal, na sua intervenção durante a sessão de inauguração da unidade fabril, nessa altura chegou a “recessar” que devido ao impacto do quadro pandémico pudesse, “pelo menos”, vir a ser “adiado”.

A verdade é que a obra avançou mesmo, ainda em 2020 e, praticamente dois anos mais tarde, já se encontra a laborar, embora ainda somente a uma percentagem da capacidade total, com o objetivo de »»

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Alberto Costa quer variante da EN-105 até à A41

Via de 6 km pretende aliviar EN-105

TEXTO PAULO R. SILVA

Com audiência privilegiada devido à presença do Primeiro-Ministro na primeira fila da inauguração da fábrica da Airbus, o presidente da Câmara, Alberto Costa aproveitou a ocasião para lançar o repto ao Governo sobre a necessidade de criar uma variante à EN-105 que facilite a ligação das empresas instaladas na Ermida ao nó da A41, no Vale do Leça.

“A nova variante, em via rápida, numa extensão de cerca de seis quilómetros, está projetada para ligar o nó da A3 à A41, no Vale do Leça, para servir um conjunto de zonas empresariais, em especial a da Ermida, e para descongestionar o intenso tráfego que se verifica na EN105”, explicou o autarca tirsense.

Questionado pelos jornalistas, Alberto Costa revelou que para além do Primeiro-ministro, já conversou com o Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, sobre assunto, existindo “abertura” por parte da tutela para continuar a conversar e “discutir soluções de financiamento”.

A ideia não é nova, encontrando-se aliás plasmada no Plano Diretor Municipal desde 2011 como prioridade da rede viária integrada no PROT-Norte. O traçado desta via de 6 quilómetros a iniciar-se-ia onde atualmente termina a variante existente, na Carreira, atravessando o interior da freguesia de Guimarães, seguindo depois pela encosta limítrofe das várias povoações do Vale do Leça até chegar às traseiras da Pentaplast e à rotunda da EN-105 de Água Longa que já hoje faz ligação direta à A41.

De lembrar ainda que no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Infraestruturas de Portugal vai avançar com as obras em dois pontos sensíveis no acesso às áreas empresariais em redor da cidade de Santo Tirso, na Ermida e no Alto da Cruz (Fontiscos).

As duas novas rotundas vão melhorar consideravelmente o acesso do trânsito de pesados à variante da EN-104 e ao nó da A3. O conjunto das duas empreitadas está avaliado em 3,2 milhões de euros.



»» durante o ano de 2023 chegar aos 250 trabalhadores, funcionando na plenitude das suas capacidades.

“A Airbus é uma empresa europeia que compete à escala global e é para nós uma enorme honra fazer parte desta equipa”, enalteceu o Primeiro-Ministro. “Já temos parte desta infraestrutura preparada para novas linhas de montagem e a Airbus também já reservou mais um lote para poder no futuro expandir a sua atividade aqui nesta zona industrial. Por isso, é um fator de confiança que temos de saber acarinhar”.

Uma honra que se estende de António para Alberto Costa, o autarca tirsense, que se mostrou extremamente satisfeito e grato, ao Governo e à Airbus, por “terem permitido que este investimento tenha vindo para Santo Tirso”.

“Antigamente tínhamos metas e objetivos, agora temos resultados que estão à vista de todos. É um grande investimento que mais do que tudo traz emprego de qualidade para o concelho”, explica o edil, sublinhando que só na Área Empresarial da Ermida já foram investidos mais de 200 milhões de euros numa panóplia variada de setores de atividade.

AERONÁUTICA COMO SETOR PRIORITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO

O alinhamento entre Primeiro-Ministro e presidente da Câmara foi notório também no que diz respeito à aposta no setor da aviação e aeronáutica como áreas de desenvolvimento económico e social através da formação e qualificação de mão de obra “altamente qualificada”.

Segundo António Costa, Portugal este cluster empresarial como prioridade em 2017, contando já com mais de 18 mil postos de trabalho em vários pontos do país e perspetivas de crescimento nos próximos anos através da estratégia nacional para o espaço.

“Temos vindo a notar uma crescente procura a todos os níveis do ponto de vista da qualificação”, começou por explicar o Primeiro-Ministro. “Este ano, na primeira fase de candidatura ao ensino superior, a área das engenharias aeroespaciais, tiveram o maior crescimento, cerca de 9%, o que significa uma procura muito significativa”.

Para além disso, também no ensino secundário existe cada vez mais aposta nos cursos profissionais direcionados para a área, deixando ainda rasgados elogios ao trabalho realiza-

do pelo CENFIM “na formação específica e especializada para o trabalho altamente qualificado que requer trabalhar em cada uma destas peças, em cada um destes painéis”.

Neste aspeto, Alberto Costa, sublinhou de forma veemente a forte aposta do Município na criação de um polo de aeronáutica em Santo Tirso através das parcerias já existentes com o ISEP e o CENFIM como são exemplo as turmas dos cursos de aeronáutica já a ser lecionados no concelho.

Em jeito de remate, o Primeiro-Ministro, António Costa dirigiu-se aos trabalhadores da Airbus Atlantic com uma mensagem de esperança e responsabilidade.

“Tenho dificuldade em imaginar qual a sensação cada um dos operários e operárias que aqui trabalham nesta fábrica, tendo a consciência que cada rebite, cada perfuração, cada parafuso é uma peça depois fundamental para a segurança de milhões de passageiros que percorrem o mundo a bordo de um A320 e ou de um A350. A segurança dessas aeronaves depende tanto da qualidade do piloto como da qualidade do trabalho efetuado nesta fábrica”, concluiu.



ANTIGAMENTE TÍNHAMOS METAS E OBJETIVOS, AGORA TEMOS RESULTADOS QUE ESTÃO À VISTA DE TODOS. É UM GRANDE INVESTIMENTO QUE TRAZ EMPREGO DE QUALIDADE PARA O CONCELHO”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

“Costices” e propostas para 2023

1 O Governo apresentou as medidas de combate a inflação, mas aproveitou estes apoios para misturar conceitos e pegar em metade do aumento aos reformados para próximo ano e antecipá-lo para este ano. Esta antecipação vai fazer com que já no próximo ano, e seguintes, os reformados tenham aumentos mais baixos. É claramente um truque para que em 2023 os reformados não tenham um aumento tão elevado. Outro truque é o desconto na factura da luz, que apenas incide sobre os primeiros 100kwh, o que representa um desconto de +/- 1€/mês. O exemplo perfeito de que se trata mais de comunicação do que acção.

Da receita adicional que o Estado vai arrecadar até final do ano com o aumento da inflação está a devolver aos portugueses menos de metade. Estas pacotes são, nada mais do que umas “costices” e artimanhas do Governo e uma machadada nos reformados, aqueles que deram a maioria absoluta ao PS.

2 Por cá, assistimos às reuniões entre o executivo municipal e a oposição para a entrega das propostas para Orçamento de 2023.

A começar, o BE colocou a tónica no aumento da inflação e propôs medidas eficazes e com bastante pertinência: desde logo a automatização da atribuição da tarifa social da água, tal como acontece a nível nacional com a electricidade; redução de várias tarifas municipais; mais investimento em habitação e alargamento da cobertura de transportes públicos.

Por outro lado, o PCP olhou para

os trabalhadores do município e propôs que fosse aumentada a abrangência do suplemento de insalubridade; o melhoramento da rede de transportes públicos; habitação digna e redução dos tarifários dos serviços básicos.

O CDS defendeu que a Câmara abdique de parte da sua receita para ajudar os municípios e também manter o investimento público necessário na rede viária e serviços básicos.

O PSD apresentou 75 medidas divididas por várias áreas. De realçar o incentivo a natalidade com um cheque de 1.200€, valores necessários para o nosso município onde nasceram no ano passado apenas 400 crianças.

Apresentou ainda um programa de descarbonização com apoios às famílias e empresas que se queiram tornar energeticamente mais eficientes, recuperando ainda uma proposta há muito adormecida como a ligação pedonal de Vila Nova do Campo à estação de Lordelo, obra importante para os campenses. O PSD propôs também a redução dos impostos desde IMI, IRS, tendo sido o partido que estruturou e contextualizou as suas propostas ao mesmo tempo que apontou a forma de as executar, em bom trabalho de oposição.

Todos os partidos defenderam a necessidade de ajuda às famílias no combate à inflação, mas 20 anos depois do início do século XXI ainda temos a necessidade de reivindicar saneamento em parte do concelho.

3 Não podia deixar de referir o “ímpeto reformista” da nossa Junta de freguesia, pois decidiu neste verão requalificar a Rua D. Afonso Henriques. Muito bem, uma obra necessária, mas mais uma vez vemos que lhes falta a visão estratégica e o pensar como um todo. A ligação à Rua 25 Abril mais uma vez ficará por fazer, quando esta seria uma excelente oportunidade. Esta Junta arranja a Freguesia, não muda a freguesia.

Talvez fosse bom que o PS lá de Santo Tirso promovesse acções de formação entre Presidentes de Junta e assim o nosso podia ter umas aulas com o seu vizinho de São Tomé.



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR / PSD



TALVEZ FOSSE BOM QUE O PS LÁ DE SANTO TIRSO PROMOVESSE ACÇÕES DE FORMAÇÃO ENTRE PRESIDENTES DE JUNTA E ASSIM O NOSSO PODIA TER UMAS AULAS COM O SEU VIZINHO DE SÃO TOMÉ”

Tudo o que é demais, é demais

Nos últimos tempos, o debate público tem sido marcado pela inflação. A subida acentuada do nível geral de preços tem impacto direto nas nossas carteiras, conduzindo a uma escalada dos preços da energia e produzindo um efeito de arrasto nos preços dos bens alimentares. Além disso, a subida dos preços do petróleo fez aumentar os preços do gasóleo e da gasolina, tendo, como consequência, uma enorme diminuição do poder de compra da maioria das pessoas em Portugal.

Na tentativa de colmatar a subida de preços, vários governos anunciaram apoios extraordinários às famílias e às empresas. O governo português foi dos últimos a anunciá-las, tendo ficado, infelizmente, aquém daquilo que é necessário para combater efetivamente as necessidades do momento atual e até aquém do que está a ser implementado por outros governos e do que é recomendado pela União Europeia.

Ursula Von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia, propôs limites aos lucros das empresas do setor do petróleo, gás, carvão e refinarias, afirmando que os lucros devem ser canalizados para aqueles que mais precisam. No entanto, esta tributação dos lucros extraordinários tem sido, de forma incompreensível, sistematicamente rejeitada pelo governo português.

Há vários setores que têm lucrado com esta crise. O facto de o mercado energético se encontrar dominado por um conjunto de grandes empresas permite-lhes aproveitar o atual contexto para incrementar as margens de lucro. Ora, as principais empresas de energia têm registado lucros astronómicos nos últimos meses. Em Portugal, a GALP viu os seus lucros aumentar 153 % nos primeiros seis meses do ano, o que corresponde a um lucro extraordinário de 422 milhões de euros. No setor da grande distribuição, as grandes cadeias também têm

registado lucros extraordinários à boleia da subida dos preços dos bens alimentares. Os lucros da Sonae (Continente) duplicaram no primeiro semestre de 2022, perfazendo os 118 milhões de euros.

Não há fórmulas mágicas para travar o aumento dos preços. Há, no entanto, várias medidas que o governo pode adotar. Caso fosse o Estado Português a deter as empresas no setor da energia (e não o Estado Chinês) poderia implementar tarifas mais baixas para as famílias, sendo o custo da energia também um dos encargos mais pesados para as empresas.

Sem estas empresas estratégicas, o Estado deve optar por outras soluções. É essencial controlar as margens de lucro daquelas que estão a enriquecer com a crise. Não é algo inédito: durante a pandemia assistimos à regulação das margens de lucro em máscaras ou do álcool-gel.

O que o BE tem defendido é a tributação dos lucros extraordinários. Para além de repor alguma justiça social, estas receitas ajudariam a mitigar os efeitos da crise, permitindo financiar apoios e aumentos salariais das pessoas que estão a perder poder de compra, servindo ainda como penalização para que as empresas não pratiquem preços especulativos.

No entanto, a maioria absoluta do PS tem-se recusado e o PSD também é contra, defendendo até que Portugal deve influenciar a União Europeia a não a implementar. Para proteger os lucros exorbitantes das empresas, o Estado está disposto a abandonar as famílias. Por isso dizemos: tudo o que é demais é demais.

Por fim, outra tributação e regulação necessária e urgente é do setor financeiro. O aumento das taxas de juro será, inevitavelmente, um desastre na economia, afetando as famílias portuguesas. A esta medida, proposta pelo Bloco de Esquerda, já se juntaram os governos de Espanha, Grécia, Reino Unido, Itália ou Bélgica. Até quando vai ficar Portugal de fora?



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE



PARA PROTEGER OS LUCROS EXORBITANTES DAS EMPRESAS, O ESTADO ESTÁ DISPOSTO A ABANDONAR AS FAMÍLIAS. POR ISSO DIZEMOS: TUDO O QUE É DEMAIS É DEMAIS.”

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

Bombeiros de Vila das Aves promovem convívio motard solidário

Iniciativa agendada para 30 de outubro tem como objetivo angariar fundos para a campanha a decorrer para reabilitação do Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI).

TEXTO PAULO R. SILVA

A campanha solidária com o objetivo de reabilitar o Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI) terá, no final do próximo mês de outubro, dia 30, um capítulo importante. A Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves vai pela primeira vez organizar um convívio motard onde espera alertar consciências e angariar fundos para a campanha em curso.

A curiosa ideia não partiu do nada e já está a ser trabalhada há alguns anos, já que no âmbito da corporação avense existe um conjunto de apaixonados pelas duas rodas, onde se destaca o presidente da associação humanitária, Carlos Valente, o antigo comandante, Hugo Machado e, desde o ano passado, também o ca-

“**A IDEIA É QUE ISTO SEJA UMA INICIATIVA SOLIDÁRIA E QUE COM ESSE PROPÓSITO CONSIGAMOS TRAZER MUITA GENTE**”

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE
A. H. BOMBEIROS VILA DAS AVES

pelão, o pároco José Carlos Sá.

“Eu sou motard, temos aqui mais quatro ou cinco na coporação e quando se propôs esta campanha para o VUCI lembramo-nos desta ideia de um convívio motard”, começou por explicar ao Entre Margens, Carlos Valente. “Entretanto, quando entra o padre José Carlos Sá, falei-lhe da nossa intenção e ele disse logo para avançarmos”.

O programa que está a ser divulgado pelos motoclubes da região prevê a receção aos motards no quartel a partir das 14 horas, seguindo-se uma missa campal no adro da Igreja Matriz de Vila das Aves com a bênção de capacetes pelo pároco avense. Depois, realiza-se um passeio pelo território da freguesia que terminará novamente no quartel onde se concluirá o convívio com bifanas e caldo verde.

“A ideia é que isto seja uma iniciativa solidária e que com esse propósito consigamos trazer muita gente. Apontamos para 30 de outubro porque é uma fase onde já não se organizam muitos convívios motards e pode haver maior abertura e mais gente a poder vir. Não estou à espera de uma enchente, é a primeira vez que organizamos, mas vamos ter que estar preparados para o que tiver que ser”, concluiu Carlos Valente.

A campanha para reabilitação do VUCI foi lançada no passado mês de julho e pretende atingir um valor a rondar os 60 mil euros, meta traçada pelo orçamento da intervenção naquele que é um veículo fundamental para a atividade quotidiana dos bombeiros de Vila das Aves.



Festas de São Miguel saem à rua a 1 e 2 de outubro

Regresso da procissão ao formato habitual e despique entre bandas musicais são pontos fortes de um programa que vai contar ainda com 'noitada' na noite de sábado com tasquinhas, animação musical e fogo de artifício.

TEXTO PAULO R. SILVA

Para o cartaz das festas que assinalam o centenário da associação fundada em 1922 para “tirar os homens dos tascos”, a comissão de festas alia as duas grandes vertentes que lhe caracterizam o ADN: a vertente religiosa e cultural.

Assim, para o dia de São Miguel, 29 de setembro está marcada a tradicional eucaristia em honra do padroeiro na Igreja Matriz, ficando para sábado, dia 1 de outubro, o início do programa das festas. Logo às 8h, assinala-se a alvorada com foguetes e o grupo de bombos que irá percorrer a vila. Ao fim da tarde, cerca das 18h30, depois da missa, o grupo de bombos “Os Cordovenses” sobe ao palco que este ano estará montado no adro da Igreja, em vez de ficar na parte de trás.

No espaço das festas será montada uma feirinha com tasquinhas de comes e bebes, servindo também anfitrião da noite de animação que se inicia às 21h com atuação do grupo coral da Associação de Reformados de Vila das Aves (ARVA), o Grupo Etnográfico das Aves (22h) antecede o espetáculo do Grupo Marko Brasil e as suas bailarinas, pelas 23h. A encerrar a noite o tradicional fogo de artifício.

No domingo, dia 2, pelas 8h30, a Banda Marcial do Vale faz a sua entrada e um pequeno concerto antes da missa na Igreja Matriz cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves. Depois do almoço, às 14h, é a vez de fazer de a Banda de Música de Riba de Ave fazer a sua entrada, em antecipação da oração da tarde e da saída da Grandiosa Procissão de São Miguel que retomará o percurso em direção à Tojela, Rua D. Eva, Rua João Bento Padilha, Rua da Visitação e o regresso à Igreja Matriz.

O encerramento das festas faz-se com o famoso despique entre a Banda Marcial do Vale e o Banda de Música de Riba de Ave e a grandiosa sessão de fogo de artifício.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

Partidos da oposição querem orçamento 2023 a ajudar famílias perante crise iminente

Presidente da Câmara recebeu propostas de todos os partidos no âmbito do direito de oposição numa fase em que o orçamento municipal para 2023 está a ser cozinhado. Medidas sociais, alívio fiscal e investimento em infraestruturas são eixos fundamentais das ideias da oposição.

TEXTO PAULO R. SILVA

Na habitual passerelle de partidos que anualmente se deslocam aos Paços do Município para apresentar as suas propostas para o Orçamento no âmbito do direito de oposição, o grande foco esteve colocado na questão dos rendimentos das famílias face a um contexto económico de grande fragilidade e inflação galopante.

Embora seja uma problemática que ultrapassa os poderes de atuação de uma autarquia, também é verdade que dentro das suas competências, os partidos consideram que se pode fazer mais para ajudar os munícipes a poupar ou pelo menos a sentirem algum alívio fiscal nas suas obrigações.

PSD DIZ QUE CONTAS PERMITEM DESCER IMPOSTOS

A comitiva social-democrata liderada

por Ricardo Pereira trouxe na bagagem um vasto documento de 75 propostas trabalhado por uma equipa de economistas e advogados fiscalistas. No seu âmago está uma redução das taxas de IMI, derrama e IRS sem onerar os cofres do município.

O PSD propõe assim uma redução da taxa de IRS para 3,75%, da taxa de IMI para 0,35% e da derrama para 1,20%, algo possível, segundo as contas do partido, pelo “aumento da receita de impostos” criada pelo crescimento da inflação.

“No meio desta situação, os grandes penalizados são as famílias e o investimento, pelo que o PSD Santo Tirso defende uma reforma fiscal, sem onerar o município, para que seja viável aliviar o orçamento familiar e das empresas, permitindo crescimento económico, incentivo à fixação dos mais jovens e das famílias, e

melhorando o nível de vida de todos os cidadãos”, explica Ricardo Pereira, líder da concelhia tirsense do PSD.

Entre as principais propostas apresentadas ao executivo, os sociais-democratas apostam na criação de um cheque natalidade no valor de 1200 euros por nascimento com o objetivo de combater a contração da população residente no concelho registada nos últimos censos.

Quanto à expansão das redes de água e saneamento, o partido ‘laranja’ pretende aumentar a cobertura para um mínimo de 90% em todo o concelho no triénio 2023-2025.

Parte do pacote social-democrata, contam-se ainda um ambicioso programa de descarbonização com apoios a famílias e empresas.

BE SUBLINHA MEDIDAS DE CARÁTER SOCIAL

Com Ana Isabel Silva a liderar a comitiva bloquista, o terceiro partido mais votado nas eleições autárquicas do ano transato entrou nos Paços do Concelho com quatro propostas muito concretas para o Orçamento Municipal de 2023.

A atribuição automática da tarifa social da água e resíduos, dispensando requerimento e apresentação de documentos comprovativos de situação de carência económica, aumenta exponencialmente o número efetivo de beneficiários como mostra o exemplo da eletricidade.

Neste momento, “os consumidores precisam de pedir presencialmente o acesso à tarifa social da água, estando sujeitos a um moroso processo de verificação dos serviços da Divisão de Ação Social. É essencial reduzir a burocracia que coloca o ónus do pedido no utilizador”, explica a líder bloquista.

No que toca aos três restantes eixos, o BE pretende rever o regulamento do subsídio ao arrendamento, desajustado face à realidade do

NAS FOTOS, NA PÁGINA DA ESQUERDA, A COMITIVA DO PSD LIDERADA POR RICARDO PEREIRA E A COMITIVA DO CDS/PP COM O MEMBRO DA AM, MÁRIO MACHADO GUIMARÃES. NA PÁGINA DO LADO, O GRUPO DO BE, COM A LÍDER ANA ISABEL SILVA E OS DEPUTADOS MUNICIPAIS ANA RUTE MARCELINO E ANTÓNIO SOARES; O CHEGA, COM IVO FERNANDES E O PCP LIDERADO PELO DEPUTADO MUNICIPAL, JOÃO FERREIRA.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



mercado, com aumentos na participação mensal do subsídio ao arrendamento e a desburocratização do processo.

Quanto às taxas, o Bloco propõe uma redução da taxa de ocupação do espaço público, a mais alta do país, bem como a taxa de resíduos sólidos. Na vertente ambiental, é necessário um reforço dos transportes públicos já que as despesas com transporte individual aumentaram exponencialmente com a inflação.

PCP QUER APOSTA FORTE EM HABITAÇÃO

O deputado municipal João Ferreira levou ao presidente da câmara um conjunto de propostas de grande alcance social, onde a questão da habitação tem enorme preponderância. Nesta área, o PCP propõe uma intervenção a três níveis: reabilitação do parque habitacional municipal, privilegiando o financiamento da administração central

Através do programa 1º Direito; maior oferta de habitação para fazer face às listas de espera equilibrando o mercado de arrendamento com a criação de bolsa municipal de fogos para arrendamento a custos acessíveis que permita assegurar o acesso à habitação por parte dos jovens e das famílias com baixos e médios rendimentos; combate à pobreza energética através da implementação de um programa municipal de fomento da qualidade do conforto térmico em casas de famílias economicamente vulneráveis com apoio a 50% na aquisição de materiais e equipamentos.

Os comunistas continuam a bater-se pela remunicipalização dos serviços de água, saneamento e resíduos sólidos cuja fatura em Santo Tirso continua a ser demasiado dispendiosa. Para o combater, é proposta ainda a atribuição automática do tarifário social e o seu alargamento

para a fasquia do salário mínimo nacional por agregado familiar.

Entre as restantes prioridades, encontram-se ainda o alargamento da rede de transportes públicos e criação de alternativas de estacionamento gratuito na cidade.

CDS PRETENDE ALIVIAR BOLSOS DAS FAMÍLIAS

A questão fiscal surge também como grande prioridade do CDS. Mário Machado Guimarães explica que “na iminência de uma crise a câmara talvez deva deixar de receber parte

das suas receitas fiscais para ajudar as famílias tirsenses”. Numa altura de clara perda de poder de compra esta, para o CDS, é “uma questão essencial”.

É preciso, no entanto, manter um equilíbrio entre aquele que pode ser o alívio fiscal e o investimento muito necessário um pouco por todo o concelho, vertente para a qual os centristas apontam três eixos: saúde, educação e rede viária.

“O investimento público tem de ocorrer. Isto não é um contrassenso”, acrescenta. “É possível fazer com que ajudemos as famílias nesta fase, sem nunca deixar o investimento público de lado. Santo Tirso está muito ávido de melhores acessibilidades, por exemplo. Temos que dar mais qualidade de vida à população.”

CHEGA APONTA INVESTIMENTO EM ÁGUA E SANEAMENTO

Ivo Fernandes, pelo Chega, mostrou-se satisfeito com a reunião da autarquia, apontando exemplos onde as prioridades de ambos os lados se alinhavam. Primeiro, na questão relativa ao investimento na rede pública de água e saneamento.

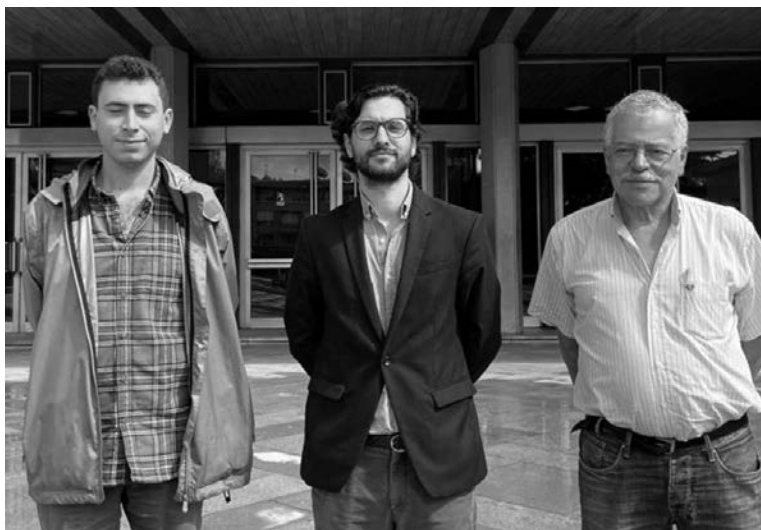
“Alertei o presidente para o facto de sermos um concelho onde muita gente ainda não tem água canalizada, ainda trabalha com poços e furos, o que se pode tornar complicado com a seca”, adiantou, acrescentando que o partido pretende expandir a recolha de resíduos domésticos porta a porta a zonas mais afastadas.

Quanto à baixa de impostos e taxas municipais, Ivo Fernandes sublinha que deve ser encontrado um equilíbrio. “Não podemos querer baixar tudo e depois não temos dinheiro para fazer nada e exigir que as coisas se façam. O presidente da câmara foi eleito como representante dos municípios, deve exigir respostas junto do Governo central”.



GRANDE FOCO ESTEVE COLOCADO NA QUESTÃO DOS RENDIMENTOS DAS FAMÍLIAS FACE A UM CONTEXTO ECONÓMICO DE GRANDE FRAGILIDADE E INFLAÇÃO GALOPANTE.

PARTIDOS CONSIDERAM QUE SE PODE FAZER MAIS PARA AJUDAR OS MUNICÍPIOS A POUPAR OU PELO MENOS A SENTIREM ALGUM ALÍVIO FISCAL NAS SUAS OBRIGAÇÕES.



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Jardim da Dona Eva renovado com olho para a atividade desportiva

Projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem de 2019 vai atribuir ao espaço uma nova vocação desportiva com um parque de street workout. Investimento da câmara ronda os 40 mil euros.

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A vida de um jardim dá muitas voltas. Neste caso, o Jardim da Dona Eva, como é mais conhecido está a ser transformado para receber um parque de street workout. Será que é por causa do que se perde na tradução que, em muitos casos, se mantêm as designações originais das novidades e ideias que nos chegam de fora? Importa então, e antes de mais, traduzir: treino de rua deve ser adequado.

Trata-se de um projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) de 2019, cujos proponentes, os jovens avenses Pedro Paraty e Rui Carvalho, avaliaram custar cerca de 12 mil euros e a câmara municipal acabou por adjudicar, na sua versão final, por um pouco mais de 40 mil.

Na proposta apresentada, os jovens caracterizam o “Street Workout” como “uma modalidade desportiva composta de exercícios calisténicos, que visam o domínio do corpo no espaço, através de movimentos de força, coordenação, explosão e equilíbrio, característicos de modalidades como a ginástica artística ou o parkour” com uma “componente lúdica e de exibição” que “torna esta modalidade num verdadeiro espetáculo do movimento e controlo do corpo humano”.

Vamos ter, então na Tojela, as bases para o desenvolvimento de uma nova atividade desportiva, num local onde com esta historicamente sempre houve uma relação próxima.

Aqui, o desporto de rua sempre teve lugar, especialmente no fim das aulas, quando a rapaziada da escola da Tojela invadia o largo.

Foi junto deste largo, aliás, que se iniciou o desporto em S. Miguel das Aves, como relata o Padre Joaquim da Barca em crónica de junho de 1931, a propósito da inauguração do Campo

“

FOI JUNTO DESTES LARGO, ALIÁS, QUE SE INICIOU O DESPORTO EM S. MIGUEL DAS AVES, COMO RELATA O PADRE JOAQUIM DA BARCA EM CRÓNICA DE JUNHO DE 1931, A PROPÓSITO DA INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE JOGOS DA TOJELA, DOS “ONZE VERMELHOS DAS AVES”.

de Jogos da Tojela, dos “Onze Vermelhos das Aves”.

Conta ele que “o largo da Tojela, desde que existe, nunca se viu visitado por tanta gente” e “os seus carvalhos, cujas sombras têm protegido muitas gerações, nunca viram sobre as suas copas frescas tamanho número de veículos nem nunca assistiram a espetáculo comparável”.

Não se sabe em que data o largo deixou de ter carvalhos mas nos anos sessenta do século vinte passou a haver um jardim com um desenho de modelo clássico, tílias e canteiros rodeados de murta e sebes a disfarçar o depósito de água da primitiva rede que abastecia os fontanários e algumas moradias.

Esse desenho foi modificado já no século XXI, aquando das obras de reabilitação realizadas em toda a extensão da rua 25 de Abril, passando a ser caracterizado por um estilo moderno de relvado contínuo, limitado do lado da rua 25 de Abril por um murete com duas pequenas mesas metálicas, como que a convidar à leitura.

Agora, a estrutura será mais complexa, menos verde e natural, mais cinzenta e funcional, onde pontificaram instrumentos para a prática desportiva ao ar livre, acessível à transversalidade da população avense durante as próximas semanas.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE ASSOCIATIVISMO

Rotários de Santo Tirso vão sinalizar caminhos de São Rosendo até ao Gerês



Projeto que o clube Rotary de Santo Tirso tem levado a cabo nos últimos anos prevê ficar concluído em 2023 com a chegada à Portela do Homem, no Gerês

TEXTO PAULO R. SILVA

Na senda dos Caminhos de Santiago, o Rotary Clube de Santo Tirso pretende finalizar em 2023 a marcação e sinalização dos Caminhos de São Rosendo. O projeto tem vindo a ser levado a cabo pelos rotários tirsenses desde o outono de 2020, concretizando um sonho antigo do clube.

O objetivo passa pelo reconhecimento oficial dos Caminhos de São Rosendo como parte integrante dos roteiros dos Caminhos de Santiago e assim colaborar na criação de melhores condições para a instalação de um albergue de apoio aos peregrinos em São Miguel do Couto.

De acordo com o comunicado divulgado nas redes sociais do Rotary Clube de Santo Tirso, “o projeto dos

Caminhos de São Rosendo está a ser desenvolvido pelo Rotary e assim continuará até atingir os objetivos propostos”, isto após ter surgido, no documento de uma força política concelhia um documento que continha transcrito o teor do projeto.

“O lema de Rotary indica claramente o caminho: desenvolver projetos para e com a comunidade, dando de si antes de pensar em si. Será sempre com este espírito que continuaremos a fomentar os nossos projetos, atuais e futuros”, remata a nota do clube rotário tirsense.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FIAT 500
ELÉTRICO
SEIS
BICICLETAS
ELÉTRICAS

Ainda não está ligado à rede pública de água?

Adira e habilite-se a um dos prémios que temos para sortear!

Indaqua. Água em boa companhia



INDAQUA

indaqua.pt

Habilite-se e consulte o regulamento em www.indaqua.pt/sorteio-adesao-redes. Os vencedores serão apurados em sorteio, a 20 de dezembro de 2022.

ATUALIDADE SOCIEDADE



Tirsense pede ajuda para pagar tratamentos médicos após sofrer aneurisma nos EUA

Campanha de solidariedade a decorrer pretende cobrir os custos das intervenções de emergência a que Luís Miguel Cardoso foi sujeito em Nova Iorque, podendo ultrapassar os 150 mil euros

TEXTO PAULO R. SILVA

Luís Miguel Cardoso estava de férias na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos da América (EUA), quando inesperadamente sofreu um aneurisma cerebral que o obrigou a ser assistido de urgência, tendo que ser submetido a duas cirurgias para controlar a hemorragia. Esteve internado durante sete dias na Unidade de Cuidados Intensivos do Weill Cornell Medical Center.

Agora, ao professor de Educação Física, figura conhecida da cidade de

Santo Tirso, apaixonado pelo voleibol, chega outro problema: os custos dos cuidados de saúde nos EUA.

“Atendendo aos elevadíssimos custos associados à saúde nos Estados Unidos, é expectável que estes cuidados médicos ultrapassem os 150 mil euros”, pode ler-se numa publicação partilhada nas redes sociais com o objetivo de alertar a consciência social para a campanha de solidariedade e angariação de fundos para cobrir os custos. “O seguro de viagem cobre apenas 30 000 euros, pelo que o restante deverá ser assegurado por mim, que sozinho não tenho possibilidades de suportar”.

Em estado estável e em recuperação, Luís Cardoso já regressou a Portugal, onde ainda terá de ser submetido a uma terceira cirurgia para a reconstrução do lado esquerdo do crânio.

Nas redes sociais, a campanha pode ser acompanhada no instagram através da página help_luismiguel ou então no gofundme. Para ajudar, pode efetuar uma transferência bancária para o IBAN PT50 003507320005378990092

Aluno da escola D. Afonso Henriques vence duas medalhas de ouro nas Olimpíadas da Geologia

Escola Secundária avense foi ainda distinguida pela Sociedade Geológica de Portugal pelos sucessos conquistados a nível nacional e internacional

TEXTO PAULO R. SILVA

A presença de alunos da escola secundária D. Afonso Henriques em finais nacionais e internacionais nas Olimpíadas da Geologia não é novidade, bem pelo contrário. Tem sido uma constante nos últimos anos.

Desta feita, no entanto, o jovem estudante Gonçalo Certo subiu a fogueira arrecadando a medalha de ouro na competição individual, juntando-lhe uma medalha de ouro na prova Earth System Project (ESP), integrando uma equipa multinacional, e uma medalha de bronze na competição por equipas nacionais, National Team Field Investigation (NTFI).

Esta última foi conquistada com



A SOCIEDADE GEOLÓGICA DE PORTUGAL AGRADECEU O CONTRIBUTO DO A.E. D. AFONSO HENRIQUES NA DIGNIFICAÇÃO DE PORTUGAL NO CONTEXTO GLOBAL DAS OLIMPÍADAS

um projeto baseado numa semana de trabalho, na região da serra da Estrela e cujo resultado final foi um rigoroso e completo documentário científico, de excepcional valor pedagógico que, depois de legendado, será divulgado pelas escolas de todo o País, através dos canais do Ministério da Educação e da SGP, como um recurso de livre utilização e um exemplo de boas práticas.

Segundo a Sociedade Geológica de Portugal, entidade organizadora das Olimpíadas Portuguesas da Geologia e, consequentemente, responsável pela representação portuguesa na Olimpíadas Internacionais, a prestação deste ano foi a melhor sempre da comitiva nacional. Com participação de jovens de todo o planeta, a participação na edição de 2022 de Portugal foi a melhor a nível europeu, tendo sido apenas superada pela Austrália e os EUA, embora com equipas mais numerosas.

Por detrás da brilhante prestação dos estudantes portugueses, nas Olimpíadas Internacionais da Geologia de 2022, existem diversos fatores, desde logo, as suas qualidades naturais. Mas a escola e a família influenciam, decisivamente, o desenvolvimento das suas competências.

Consciente da importância da escola nessa valorização, a Sociedade Geológica de Portugal agradeceu “o contributo do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques na dignificação de Portugal e da escola portuguesa, no contexto global das Olimpíadas, partilhando a satisfação pelo sucesso”.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Cois'Art expôs talento e criatividade ao pôr do sol

Terceira edição do mercadinho de arte trouxe às Fontainhas o talento dos artistas da região para uma despedida do verão envolta em criação artística.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Sinalizar o final do verão, dos dias quentes e longos com o pôr do sol como pano de fundo e a arte como pulsar social. À terceira edição, o Cois'Art vai crescendo de forma segura e sustentável, à velocidade e com ímpeto que os criadores lhe imprimem. Depois de uma versão natalícia bem sucedida, a organização expandiu-se agora para um momento de comunhão com o fim de estação e espírito acolhedor e descontraído.

“Costumamos organizar este mercadinho perto do Natal, mas como este ano pensamos em fazer duas edições, pensamos nesta num formato ligeiramente diferente”, explica João Costa, um dos elementos fundadores desta organização. “Um sunset onde o mercadinho de arte possa funcionar ao fim da tarde e pela noite dentro com música, confraternização e neste espaço muito acolhedor”.

De facto, em relação às edições anteriores, a maior mudança foi a localização exata das bancas expositivas. Do corredor em frente ao Ah Coisas, na praceta das Fontainhas, os artistas passaram a

expor na clareira entre as árvores da Alameda Saint-Etienne Les Remiremont, do lado oposto dos prédios, criando um ambiente mais intimista para o evento.

“Pode não ter tanta visibilidade pública à partida como a praça em si, mas é mais aconchegante, tem um contexto paisagístico e natural diferente o que acaba por se tornar mais familiar”, acrescenta.

Aliás, o aspeto familiar é um dos pontos que deixa a organização muito satisfeita, para além da reação muito positiva dos artistas convidados, na sua grande maioria repetentes no evento.

“Estou a gostar imenso de ver tantas crianças e muitas famílias que passaram por cá. Está a ser bonito e a superar as minhas expectativas”, concluiu João Costa. “Que mais se pode querer do que bom tempo ao final de verão, um copo, bons sons, confraternização e a partilha da relação da arte com os artistas.”

Embora ainda não esteja cem por cento confirmado, a intenção da organização é que o Cois'Art regressa em época natalícia, sempre um momento privilegiado para as compras de presentes de Natal.

Jorge Machado apresenta livro no Porto, dia 30 de setembro

Depois da passagem por Lisboa, o livro “Ensaaios sobre Ética no Desporto” de Jorge Machado, premiado colunista do *Entre Margens* até 2021, vai agora ter uma apresentação oficial a norte do país, mais precisamente na Casa do Desporto do Porto – IPDJ.

Com apresentação da jornalista da TVI, Patrícia Matos, e Jorge Olímpio Bento e José Carlos Lima, o evento decorre no próximo dia 30 de setembro, sexta-feira, a partir das 21h30.

Fado ao ar livre teve lotação esgotada no Centro Cultural

O regresso à atividade cultural pós-férias de Verão do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves fez com uma noite de fados ao luar. A fadista Cristina de Sousa foi protagonista de uma noite que contou com casa cheia, não no auditório, mas sim no átrio exterior do edifício, sendo a primeira vez que assim acontece. Um bom sinal para que o próprio centro possa aproveitar os vários espaços com mais variedade e dinamismo.



Festival Internacional de Órgão regressa em outubro

Concerto de apresentação do programa decorre dia 2 de outubro na Capela de Santa Cruz, Burgães. Ciclo viaja pelo património dos concelhos de Santo Tirso e Famalicão entre 21 e 30 de outubro

TEXTO PAULO R. SILVA

Viajar pelo património à boleia do mágico som do órgão. O Festival Internacional de Órgão (FIO) está de regresso para a edição 2022 onde irá continuar o périplo de mãos dadas com a música como património imaterial. No total, serão dois fins de semana de concertos espalhados por igrejas e mosteiros dos concelhos de Famalicão e Santo Tirso, com alguns dos melhores intérpretes internacionais.

Para abrir o apetite, dia 2 de outubro, pelas 17h, na Capela de Santa Cruz, em Burgães, decorrerá o concerto de apresentação do programa oficial, responsabilidade da pianista italiana Gaia Federica Caporiccio.

O programa oficial do Festival Internacional de Órgão iniciará a sua viagem, este ano, primeiro por terras do concelho de Famalicão. No dia 21 de outubro, pelas 21h o espanhol Aarón Ribas apresenta-se a solo na Igreja Matriz de Gondifelos. No dia seguinte, 22 de outubro, também às 21h, é a vez do organista italiano Tommaso Mazzeletti ser protagonista da noite, na Igreja Matriz de Ribeirão. A fechar o primeiro fim de semana, dia 23 de outubro, às 17h, o festival estreia-se no Teatro Narciso Ferreira em Riba de Ave com a du-

pla ibérica Portingaloise / La Floreta cujo espetáculo mistura órgão e dança barroca.

No fim de semana seguinte, já no concelho de Santo Tirso, o Mosteiro de Santa Cristina acolhe, dia 28 de outubro, pelas 21h, o concerto da dupla Giulio Mercati e Lídia Basterretxea, soprano e órgão. Vinte e quatro horas depois, cabe ao duo luso-ucraniano Denys & Galina Stetsenko, ao violino barroco e órgão, ser figuras da noite. A encerrar a programação da edição 2022 do FIO, a Igreja de Monte Córdova recebe Favola d'Argo, concerto de canto, harpa e órgão protagonizado por Marco Brescia e Rosana Orsini, às 17h. Todos os concertos são de entrada livre e gratuita.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

BREVES

ASAS promove
conferência
sobre desafios
do 3º setor

Qual o papel de cada um de nós enquanto parte de uma família, de uma organização e de uma sociedade? Onde nos podemos inspirar? A conferência “Pensar Social, Pensar Global”, que a ASAS vai promover a 23 de setembro, às 15h, na Quinta de Fora, vai tentar dar resposta como forma de encerrar as celebrações do 30º aniversário. Edmundo Martinho, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e Filipe Almeida, presidente do Portugal Inovação Social são os oradores.

Câmara promove
caminhada
das vindimas

Este sábado, 24 de setembro, a câmara de Santo Tirso organiza a Caminhada das Vindimas, num percurso pedestre de 12,1 km com passagem por locais emblemáticos do concelho. Com partida da Praça 25 de Abril, às 9h30, a Caminhada segue o trajeto PR 2 – “Padrão”, passando pela Mina D’água, Largo da Turbina, Capela de Santo António e Igreja de Santa Cristina do Couto antes de regressar, às 13h, à Câmara Municipal.

De quando por
cá havia lobos

O fascínio pelos significados da toponímia é algo que une muitos dos amantes da história. Deslindar o porquê dos nomes das terras é uma atividade que se desenvolve ao longo do tempo mas que nunca se aprende dadas as muitas respostas inconclusivas. Em bastantes casos, as explicações para a razão de ser desses nomes são consensuais. Sabemos, por exemplo, que as Agradas são campos ou que um Rebordão é um carvalho. Noutras situações, explicar o seu significado não passa de uma suposição. É o que acontece com o lugar do Monte do Fojo, uma pequena elevação, sobranceira à atual Estação Ferroviária de Caniços que na Baixa Idade Média se encontrava nos limites de três paróquias: São Martinho de Sequeirô; São Tiago de Almofães (depois, provavelmente, integrada em Sequeirô e Carreira); e São Félix de Almofães, posteriormente fundida com Santo Estêvão de Natal que, a partir do século XVIII, se designou como Santo Estêvão Fins de Riba de Ave e que ainda persiste na memória de muitos como a antiga freguesia de Sanfins de Riba de Ave, entretanto incorporada em São Pedro de Bairro por volta da charneira de 1900.

Lugares com o mesmo nome surgem também em São Tomé de Negrelos ou Santa Cristina do Cou-



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPOLOGO E MÚSICO



O TOPÓNIMO ‘FOJO’, APESAR DE PODER SIGNIFICAR ‘BURACO’, ‘COVA’ OU ‘VIGIA’ DE UMA MINA OU UM POÇO SECO, PODE TAMBÉM INDICAR UMA ARMADILHA COMUNITÁRIA COM QUE SE APANHAVAM BICHOS MANINHOS, EM ESPECIAL OS LOBOS.

to. Este topónimo “Fojo” tem muitas interpretações. Apesar de poder significar “buraco”, “cova” ou “vigia” de uma mina ou um poço seco, pode também indicar uma armadilha comunitária com que se apanhavam bichos maninhos, em especial os lobos. Nas comunidades agro-pastoris das montanhas do Norte do Minho e Trás-os-Montes, alguns destes fojos funcionaram até à segunda metade do século XX. Grande parte deles consistia num grande muro em alvenaria, com formato em V que, no vértice final, possuía um fosso, também em alvenaria. Em datas pré-determinadas pelo ano ou quando disso houvesse necessidade, as populações saíam ao monte e, formadas em linha e em grande algazarra de petardos, cornetas, buzinas, tambores e latas, enxotavam os animais para o interior dos muros do fojo, encurralando os bichos até ao fosso, onde eram abatidos. Aliás, o realizador Hélder Mendes, em 1964, no episódio Uma Batida aos Lobos da série Desporto e Natureza da RTP, filmou esta prática na Serra Amarela, no Parque Nacional da Peneda-Gerês. Por vezes, quando alguém possuía um animal doente, colocava-o nesse fosso a servir de chamariz, na esperança de que algum predador aí caísse.

A ambiguidade de admitir que no lugar, hoje limítrofe de Sequeirô, Bairro e Carreira, possa ter existido essa função venatória, não deixa de nos aguçar a curiosidade sobre os resquícios da presença de lobos nesta região, hoje relegada às montanhas mais a montante do rio Ave. De facto, elas existem e não são assim tão poucas. As Inquirições de D. Afonso III, de 1258, registam a obrigatoriedade dos

habitantes de São Pedro de Riba de Ave efetuarem montarias aos lobos em todos os feriados da Quaresma. Certamente que se fariam pela zona mais alta da freguesia, nos atuais montes de São Roque e do Penedo da Bandeirinha, estendendo-se também para a antiga freguesia de Santo André de Sobrado que hoje é pertença de São Miguel das Aves. Nesta vila, regista-se ainda o topónimo “Lubazim”, também ele ambíguo e incerto, mas que, entre outras interpretações, pode também ser compreendido como derivado de “lupucus” equivalente a um diminutivo de “luparia” (lobeira), ou seja, um local com muitos lobos.

Em tempos mais recentes, em pleno século XIX, o Pe. Joaquim Antunes de Azevedo aponta também o costume de, na freguesia de Covelas, então do concelho de Santo Tirso, em dia de São Gonçalo se fazer uma montaria aos lobos. No Livro IV das Atas da Câmara Municipal de Santo Tirso (1842-1850), relativo à sessão de 1 de agosto de 1844, são referidos pagamentos a dois habitantes da mesma freguesia de Covelas pela morte de lobos: um de 1200 reis, a Domingos de Oliveira, pela morte de um desses animais; e outro de 3600 reis, a Jerónimo de Sousa Marques, pela caça de outros quatro. O costume popular de oferecer recompensas pela morte destes predadores perdurou em muitas comunidades até 1988, ano da proibição da caça ao lobo. Quando alguém abatia um destes bichos circulava de porta em porta, exibindo a presa para receber donativos.

Na altura, o Decreto-Lei de 1990 chegou tarde. A espécie estava quase extinta em território nacional, resultado de um grande número de caçadores, envenenamentos sistémicos, batidas e armadilhagens. Ao contrário do javali, do corso e até do urso, o lobo nunca foi uma espécie venatória nobre, com direito a um defeso que acautelasse a sua reprodução. As ações predatórias das alcateias aos rebanhos fizeram dele um mal-amado da humanidade, cuja perseguição movimentou todo o tipo de comunidades, classes sociais e autoridades administrativas. E isto aconteceu não só nos montes como também na construção de um imaginário vincado na tradição oral de lendas e crenças, que ainda hoje o define como besta surreal, símbolo das piores forças malignas mesmo que não haja registos de qualquer ataque de lobos a um ser humano na Península Ibérica.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTIVO CD AVES



Desportivo tropeça à terceira jornada

Avenses abrem o campeonato com dois triunfos, mas saíram de Recarei, Paredes com a primeira derrota na Honra perante o SC Nun'Álvares.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

Se dúvidas houvessem, as primeiras três jornadas do Desportivo das Aves em estreia na Divisão de Honra AF Porto demonstram, claro como água, que este ano as contas da subida não serão favas contadas. Vai ser necessário lutar, sofrer, contar com a imprevisibilidade de fatores externos e claro ter uma equipa capaz dentro de campo.

Quanto ao último fator, parece

Novas eleições marcadas para 15 de outubro

As listas deverão ser apresentadas na secretaria do clube até dia 6 de outubro. Rui Ribeiro agendou novo sufrágio a decorrer na sala de imprensa entre as 10h e as 18h.

estar assegurado. O plantel aos comandos de David Ferreira já deixou transparecer qualidade entre as quatro linhas. Quanto aos restantes, as duas jornadas ultrapassadas entretanto serviram de preview de uma época que se espera cheia de voltas e reviravoltas.

Em casa emprestada devido à suspensão do Estádio do Clube Desportivo das Aves, por castigo da AFP, os avenses tiveram que suar praticamente até ao último minuto para levar a melhor frente ao FC Felgueiras 1932 B. O Aves adiantou-se no marcador à passagem do quarto de hora de jogo por João Pedroso, mas no início da segunda parte os forasteiros chegaram à igualdade. Igualdade essa que só foi desfeita nos descontos, minuto 90+3', com um golo com assinatura de Dani que levou à apoteose os muitos adeptos avenses presentes na bancada do Parque Municipal de Gondim.

Entusiasmo que acabou por não se transportar para Recarei, Paredes onde o Desportivo das Aves teve que se deslocar para defrontar o SC Nun'Álvares. A verdade é que a partida não correu de feição aos homens comandados por David Ferreira. Aos 8', já os anfitriões se

adiantavam no marcador por Barreira, acabando por dilatar a vantagem para 2-0 aos 35' por Afelna.

A resposta avense surgiu nos últimos minutos da primeira parte. Jorginho reduziu a desvantagem no para 1-2 aos 40' enquanto que em cima do minuto 45', Paulinho permitiu aos adeptos avenses respirar de alívio, igualando a partida ao intervalo.

Quando o ímpeto do encontro parecido ter mudado, trazendo ao Aves a possibilidade de concretizar a cambalhota no marcador, foram os homens da casa que chegaram ao golo. Lucel deu novamente a liderança ao Nun'Álvares que resistiu à expulsão de Dinis aos 62' para conseguir travar as investidas avenses durante toda a segunda parte e ainda chegar a mais um golo, por intermédio de Jorge, aos 87'. Antes do final do encontro, nova expulsão para o Nun'Álvares, Caranca, aos 90+3', mas o resultado estava feito. O Desportivo averbava mesmo a primeira derrota da temporada.

Na próxima jornada, o Desportivo das Aves desloca-se a Penafiel para defrontar o SC Rio de Moínhos, domingo, dia 25 de setembro, pelas 17h.

Futsal masculino e feminino com nova época no horizonte

TEXTO PAULO R. SILVA

A temporada 22/23 começa a ganhar forma também dentro do pavilhão. O futsal, quer na vertente masculina, quer feminina está a apresentar os protagonistas que durante toda o ano vão vestir a camisola do Desportivo.

No caso dos homens, a equipa técnica continuará a ser liderada por Francisco Martins contando ainda com Helder Gomes como seu adjunto, Pedro Lazera como treinador de guarda-redes e Nuno Machado como preparador físico. Uma equipa que terá como sponsor oficial do Café do Rio.

O plantel conta com as renovações já confirmadas de Rafa, Diogo Torres, André Hummel, Tiago Silva, Vitó, Pacheco, Alvaro Carvalho, Miguel Monteiro, Pedro Neto, Mika, Gabi, Jorginho, Diogo Gonçalves e Jota. Reforços até ao momento foram revelados Coelho e Nelsinho.

Na equipa feminina foi divulgado a continuidade das capitãs Diana Carvalho, Flávia Mouta e Marlise Gomes, bem como a presença no plantel sénior das jogadoras da formação Simone, Mónica e Daniela (ainda juvenis), Bruna e Carolina (ainda juniores).



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Tirsense estreia-se com goleada à moda antiga

Segunda parte de luxo garantiu triunfo folegado dos jesuítas no Campeonato de Portugal. São Martinho saiu de Amarante derrotado por 0-2

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a época desportiva a dar os primeiros passos, chegou a vez do Campeonato de Portugal dar o pontapé de saída numa temporada que se antevê longa e competitiva até à última jornada. Com a presença de dois emblemas do concelho, FC Tirsense e AR São Martinho, a Série A terá animação a redobrar.

No primeiro embate a sério, os

dois clubes tiveram sortes distintas. O Tirsense, até entrou mal no encontro frente ao Vilar de Perdizes, disputado em Chaves. A equipa transmontana adiantou-se no marcador aos 27' por intermédio do avançado senegalês Alioune Badara, mas a resposta dos jesuítas não se fez esperar. Os homens ao serviço do técnico Álvaro Madureira rapidamente desfizeram a vantagem dos anfitriões, igualando o marcador com golo de Nicolas Souza, à passagem do minuto 30, sendo que quatro minutos mais tarde, confirmava-se a reviravolta com assinatura de Luís Neves.

O intervalo chegava com vantagem dos forasteiros e o segundo tempo deixou clara a superioridade manifestada nos primeiros quarenta e cinco minutos. O Tirsense partiu para uma etapa complementar imaculada. Júlio Alves, aos 58', marcou o golo da tranquilidade, criando a oportunidade de os homens de Santo Tirso partirem para um resultado mais folegado.

O avançado ganês Dennis Ohene ainda foi a tempo de saltar do banco e bisar no encontro, aos 74' e 82', enquanto o reforço ucraniano Sergiy Syzyi pontuava a estreia com um golo já nos descontos, estabelecendo o resultado final: 1-6. Uma goleada à moda antiga que abre boas perspectivas para a temporada do Tirsense.

A época do emblema da cidade de Santo Tirso, no entanto, não se iniciou com a primeira jornada do campeonato. Os jesuítas estrearam-se na primeira eliminatória da Taça de Portugal com um triunfo assegurado no prolongamento, através de uma grande penalidade convertida por Nicolas Souza aos 98', perante o Santa Eulália.

No caso do São Martinho, a estreia no banco de José Bizarro não correu pelos ajustes. Após o nulo do primeiro tempo frente ao Amarante FC, fora de portas, o São Martinho não conseguiu resistir aos anfitriões.

Os homens da casa adiantaram-se no marcador 58' por intermédio de Diogo Vila e selaram a conquista dos primeiros três pontos da época aos 82', com golo do médio brasileiro Tokinho.

Na próxima jornada, o FC Tirsense estreia-se em casa, esta tempora-

da, frente ao Monção, sábado, dia 24, pelas 15 horas. Já o São Martinho, recebe também no seu estádio o Juventude Pedras Salgadas, no domingo, dia 25, pelas 15 horas.

VILARINHO MOSTRA OS DENTES. RORIZ COM DIFICULDADES.

Com três jornadas já disputadas, a divisão de Elite AFP começa a ganhar forma, sobretudo no caso do Vilarinho que, apesar do desaire inicial, já se colou ao grupo de favoritos no topo da tabela classificativa da Série 2.

Na segunda jornada, os vilari-nhenses receberam um dos perenes candidatos à subida aos campeonatos nacionais, CD Sobrado, vencendo de forma convincente o emblema do concelho de Valongo.

Aos comandos de Daniel Ferreira, o FC Vilarinho adiantou-se logo aos 6' por Diogo Gonçalves, dilatando pouco depois a vantagem para 2-0 através da conversão de uma grande penalidade, aos 12', por Fábio Teixeira. O mesmo que ainda na primeira parte assinava o bis no encontro aos 39', levando a partida para intervalo com uma vantagem de 3-0 para os anfitriões.

No segundo tempo, o Sobrado esboçou uma reação e perante um Vila-

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



Terreno c/945m2
Negrelos – Santo Tirso
Só 40.000€

T4 C/lugar de garagem
Santo Tirso (centro)
250.000€

T2 parcialmente mobiliado
C/lugar garagem
Porto – Centro
Valor 1.050€

Moradia P/3 famílias
Terreno ajardinado
Roriz – Santo Tirso
210.000€

Moradia T2 c/jardim
P/arrendar
Famalicão – Gavião

Moradia P/restaurar
Pombinhas – Negrelos
Santo Tirso
70.000€

www.asolucaoimobiliaria.pt

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

rinho mais em controlo do marcador só conseguiu reduzir ao minuto 77' por Simãozinho. No entanto, o Vilarinho não se ficou por ali e Jonas, aos 85', assinava o quarto golo da equipa da casa. O resultado final foi estabelecido nos descontos, novamente por Simãozinho, aos 90+2'.

Mais suado fora os três pontos averbados na terceira jornada. Fábio Teixeira voltou a converter uma grande penalidade, desta feita aos 5', para dar vantagem ao Vilarinho em Lousada, mas até ao final foi preciso espírito de sacrifício para manter a equipa da casa a nulo. No final, o triunfo por 0-1 demonstrou a faceta lutadora dos jogadores vilarinhenses.

Uns quilómetros mais acima, a UDS Roriz está longe dos mesmos feitos. Os recém-promovidos à Elite têm sentido as dificuldades de uma divisão extremamente competitiva. Após a derrota na estreia, em casa, frente à experiente equipa do Aliados Lordelo, os rorizenses somaram o primeiro precioso ponto da temporada em Vila Caiz, num empate dramático perto do final pelos homens da casa. O UDS Roriz liderou sempre a marcha do marcador. Maomé Injai abriu as hostes aos 13', mas ainda na primeira parte o Vila Caiz igualou o marcador. Na segunda parte, a mesma história. Maomé Injai, aos 74', colocou o Roriz em vantagem para que aos 86', o guineense Lote estabelecesse o empate final.

De regresso a casa, o Roriz voltou a sofrer uma derrota desta feita frente ao Aparecida. Cardoso colocou os anfitriões em vantagem aos 10', mas o Aparecida deu a volta o marcador e somou um triunfo importante por 1-2.

Na próxima jornada, o Vilarinho recebe o Ermesinde 1936 enquanto o Roriz desloca-se a Marco de Canaveses para defrontar o S. Lourenço do Douro, ambas as partidas disputadas agendadas para domingo, dia 25 de setembro.

RINGE APRESENTA-SE ESTE DOMINGO

Este domingo, dia 25 de setembro, pelas 10h30, todos os escalões que praticam futebol com o emblema do Ringe ao peito vão ser apresentados oficialmente para dar início à temporada 22/23.

Depois de uma temporada de conquistas, os seniores vão defender a dobradinha conquistada pelos triunfos no Campeonato e Taça Concelhia. Entretanto, os treinos para os escalões de formação em petizes, traquinas, benjamins e infantis já se iniciaram.

Corrida de cavalos em Vila das Aves a abrir outubro

Evento irá fechar a época competitiva da modalidade e contará com a presença de cerca de quatro dezenas de participantes. Prova decorre no dia 1 de outubro, pelas 15 horas no terreno por trás da sede dos escuteiros.

Vila das Aves está na rota dos desportos equestres. Parte integrante das Festas de São Miguel, a vila vai receber já no próximo dia 1 de outubro, a partir das 15h, a última prova da temporada de corridas de 2022 naquela que a organização espera ser a “melhor” corrida do ano, encerrando “em beleza” a temporada desportiva.

Contactado pelo Entre Margens, Pedro Alves, da organização do evento, explica que “esta ideia surgiu através de um avense entusiasta, que também já possuiu cavalos de corrida, Domingos Nunes, que entrou em contacto para saber da possibilidade de realizar uma corrida”.

A ideia foi bem acolhida e com

a parceria da junta de freguesia de Vila das Aves, comércio local e população em geral, a corrida vai mesmo realizar-se, trazendo a território avense cerca de 40 dos melhores praticantes da disciplina. Na prova, os cavalos vão competir dois a dois, sendo que o vencedor será aquele que completar o percurso no menor tempo.

O evento vai realizar-se no terreno por trás da sede dos escuteiros de Vila das Aves, oposto à Quinta dos Pinheiros, na Calçada da Carreira e a rua Pedro Dioga.

“Este será de certeza o melhor contrarrelógio do ano, quer a nível de prémios, quer a nível de condições”, concluiu Pedro Alves.



Trail dos Carreteiros regressa a Roriz

Prova decorre no dia 2 de outubro. Aos percursos competitivos de 12 e 18 quilómetros junta-se uma caminhada para uma manhã que alia a atividade desportiva com o desfrutar do património natural.

TEXTO PAULO R. SILVA

Após o interregno pandémico, os Carreteiros vão voltar a andar à solta por Roriz. A quinta edição da prova organizada pela associação Roriz Aventura realiza-se no próximo domingo, dia 2 de outubro, com o tiro de partida a ser dado às 9h.

Com dois percursos competitivos traçados, de 18 e 12 quilómetros, que prometem desafiar

os mais aventureiros, junta-se ainda uma caminhada que vai permitir à população geral desfrutar das paisagens e do património natural de Roriz e freguesias vizinhas da zona nascente do concelho de Santo Tirso.

As inscrições estão abertas até ao dia 25 de setembro com o custo de 5 euros para a caminhada, 10 euros para o trail curto e 11 euros para os competidores do trail longo.



Manuel Ribeiro arrecada prata no campeonato do mundo

Atleta do clube avense integrou equipa nacional que subiu ao pódio na competição por equipas.

Joaquim Fernandes com excelentes arbitragens em Baku.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um resultado de nível global. Manuel Ribeiro, atleta do Karaté Shotokan de Vila das Aves, foi selecionado para representar Portugal no campeonato do mundo de karaté que se realizou na cidade inglesa de Liverpool nos passados dias 10 e 11 de setembro.

Numa competição que juntou mais de 700 karatecas provenientes de 24 países em todas as categorias, Manuel Ribeiro e a seleção nacional conseguiram arrecadar uma brilhante medalha de prata na competição de kumite por equipas (seniores). O atleta avense contribuiu decisivamente para que Portugal conseguisse o segundo lugar mais alto do pódio.

Organizado pela World Shotokan Karate Association, o campeonato mundial é a prova máxima da modalidade. Desta forma o clube, Vila das Aves e Santo Tirso estiveram dignamente representados.

JOAQUIM FERNANDES COM EXCELENTE ARBITRAGENS EM BAKU

O circuito mundial Karaté 1 Premier League contou com mais uma ronda da época 2022, desta feita em Baku, capital do Azerbaijão. Numa prova de

elite, onde apenas competem os 32 melhores posicionados do ranking mundial em cada escalão, Joaquim Fernandes voltou a marcar presença enquanto árbitro.

O mestre do Karaté Shotokan de Vila das Aves foi nomeado Chefe de Tatami, arbitrou bastante nos 2 primeiros dias, no último dia, reservado para as finais, também arbitrou muitas finais, realizando um trabalho de grande qualidade, elogiado pelos membros da comissão mundial de arbitragem.

Desta forma, o início da época desportiva foi excelente, dignificando e honrando o nome da vila, do concelho e da arbitragem nacional.

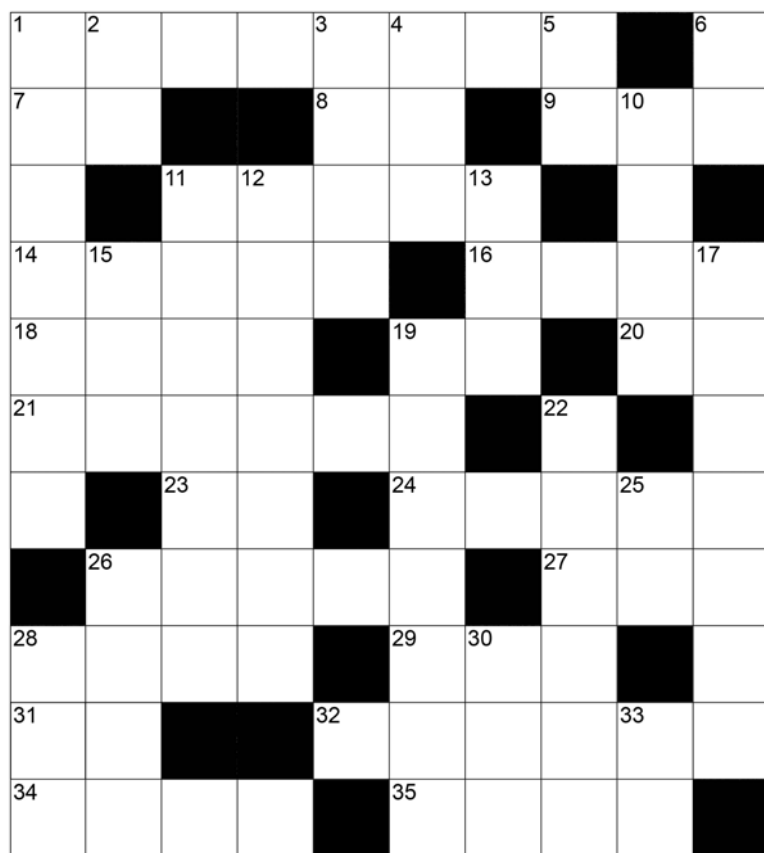
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A Camila, não é bem rainha, é rainha **7** Feminino de réu.
8 Sozinho. **9** A mãe da mãe. **11** O nosso primeiro. **14** Forma do verbo miar. **16** Objeto de arame que armazena energia mecânica. **18** Ato ou efeito de errar. **19** Interjeição de dor. **20** Alojamento Local. **21** O nome, em português, da falecida rainha. **23** Poeira. **24** Associação.
26 A ex-ministra Temido. **27** Equipa local de intervenção. **28** Forma do verbo cozer. **29** Revisor oficial de contas. **31** O se dos ingleses.
32 O nome da rainha consorte. **34** Solução usada para engomar.
35 Ato de produzir barulho forte.

VERTICAIS

1 A península disputada pela Rússia e Ucrânia. **2** Orçamento da responsabilidade do governo. **3** Serra do Alentejo. **4** Vermelho em alemão. **5** Empresa de jogos eletrónicos. **6** Isolado. **10** É mais que aldeia mas não é cidade. **11** Ciclista equatoriano que brilhou a trepar na Vuelta. **12** A serpente que morde a cauda. **13** ONG médica portuguesa. **15** O imposto sobre os rendimentos individuais. **17** O João, que foi quinto na Vuelta. **19** O Carlos, número um do ténis. **22** O país nórdico que virou à direita. **25** Iniciais de antigo fabricante inglês de automóveis.
26 Bolor. **28** Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.
30 Marca de sabão em pó. **33** Símbolo químico do Laurêncio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 MOBILIDADE, 10 OLINDA, 11 RASA, 12 HSFA, 13 ACRE, 14 CO, 16 LO, 18 MACRON, 20 LOUÇA, 22 BE, 23 IM, 24 CORES, 26 BITOLA, 29 OLA, 30 ATO, 31 SEDES, 33 TEMIDO, 35 GAZ, 36 OMA, 37 LITORAL.

VERTICAIS: 1 MO, 2 OLHO, 3 BIS, 4 INFLAÇÃO, 5 LDA, 6 IA, 7 ARCANJO, 8 DAR, 9 ESEL 14 CELIBATO, 15 PR, 17 OBESAS, 18 MU, 19 CA, 21 OMITEM, 22 BELEZA, 25 RODAR, 27 TOMA, 28 LIDL, 32 EGO, 34 OI.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização **Amor** Pense com calma qual será a melhor atitude a tomar para resolver os problemas amorosos **Saúde** Pede cuidados especiais **Dinheiro** Boa altura para se lançar em empreendimentos **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 6 de Copas, que significa Nostalgia **Amor** este será um período de paixão muito intensa **Saúde** Pode sentir-se em baixo de forma **Dinheiro** Deve tomar atenção aos seus compromissos financeiros **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta*



GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades **Amor** Aproveite para expandir os seus conhecimentos e amizades **Saúde** Período isento de preocupações **Dinheiro** Aproxima-se uma oportunidade interessante que não deve desperdiçar **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência **Amor** Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama **Saúde** Stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço **Dinheiro** Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** O seu sucesso dependerá da habilidade em lidar com situações de tensão **Saúde** Dores de cabeça e outros sintomas de mal-estar **Dinheiro** A impulsividade está a ser o seu maior inimigo **Números da Sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Roda da Fortuna, isto quer dizer que a sua sorte está em movimento **Amor** tendência para a irritabilidade poderá provocar discussões **Saúde** Período estável **Dinheiro** Tenha cuidado no que diz respeito à assinatura de qualquer tipo de compromisso financeiro **Números da sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz*



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 3 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Repense melhor o percurso afetivo que tem com o seu amor **Saúde** Não se preocupe em demasia **Dinheiro** É provável que venha a obter alguns benefícios **Números da sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 6 de Ouros, que significa Ganho **Amor** Se tem estado só, poderá viver um grande amor caso consiga pôr de lado a sua mania perfeccionista **Saúde** Seja prudente, não abuse **Dinheiro** Não descure das suas obrigações ou será repreendido **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento positivo** *Vivo cada momento com felicidade.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Rainha de Ouros, que significa Ambição **Amor** Evite os problemas e as discussões **Saúde** Terá tendência para o nervosismo **Dinheiro** Evite a dispersão, os tempos não estão bons para gastos **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Cavaleiro de Espadas, que significa Cuidado **Amor** Procure estar próximo das pessoas que mais gosta. Não se deixe absorver pelo trabalho **Saúde** Esteja atento. Não arrisque **Dinheiro** Período favorável à consolidação de objetivos **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Dê mais valor ao diálogo na sua relação amorosa **Saúde** Tendência para tensão arterial alta **Dinheiro** Seja mais diplomático e menos reivindicativo no seu local de trabalho **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Fique atento às queixas da pessoa que tem a seu lado e não seja demasiado sarcástico **Saúde** Escute o seu organismo, ele poderá começar a dar sinais de cansaço **Dinheiro** Trabalhe e confie no seu sucesso **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
 210 929 030



J·O·R·G·E
 OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA

DISCOS

Folk francês francamente desconhecido

Dominique Droin
Wave On

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Um bom passatempo para quem gosta de música é utilizar a Internet para procurar tesouros escondidos. Uma das descobertas poderá ser “Wave On”, um trabalho lançado em 1972 pelo francês Dominique Droin. O nome é francamente desconhecido e as pesquisas online originam poucos resultados. O passo mais próximo da fama terá sido a surpreendente colaboração com os Gipsy Kings. A partir de 1989 e durante alguns anos, contribuiu com os seus teclados, estando presente, por exemplo, na ficha técnica de “Mosaïque”.

A inspiração vem de trovadores ingleses como John Renbourn, Bert Jansch (ambos membros dos Pentangle), Donovan ou Nick Drake, mas a faixa de abertura lembra-nos outras latitudes. Traçamos uma relação com Leonard Cohen quando ouvimos os primeiros versos de “Your Tears”. A voz é completamente diferente mas há algo na entoação e no dedilhar da guitarra acústica que nos faz recordar o canadiano.

Para este disco não foram recrutados músicos profissionais e, se rastreamos o percurso dos intervenientes, não verificamos qualquer continuidade de relevo no mundo artístico. Jean-Jacques Carichon é uma discreta exceção, integrando ainda na mesma década, juntamente com Dominique, os Cote Ouest. A banda editou “Multicolor” mas também estava condenada à nascença, uma vez que não houve atuações ao vivo e a divulgação da editora foi praticamente nula. Voltando a “Wave On”, o tema que lhe empresta o título é o mais sumptuoso. O aparato traduz-se nas flautas e coros que nos transportam

tam no tempo. Para além disso, a utilização da guitarra elétrica, como se fosse um oásis, ajuda a expandir os horizontes e a esticar a duração, ultrapassando os oito minutos. “Three Aces Of Heart” e “Tonight Will Be Fine” merecem também uma visita atenta.

A prensagem original foi muito reduzida e é muito difícil de encontrar. Atualmente não há nenhum exemplar à venda no Discogs, mas o limite máximo de 500 euros poderá ser batido quando aparecer um. Em 2021, a espanhola Guerssen reeditou pela Sommor em dois formatos: CD e vinil. Curiosamente, até ao momento nenhum deles despertou interesse mas, como o mercado é tão volátil, tudo poderá mudar num ápice.



“
O TEMA QUE LHE
EMPRESTA O TÍTULO É
O MAIS SUMPTUOSO.
O APARATO TRADUZ-SE
NAS FLAUTAS E COROS
QUE NOS TRANSPORTAM
NO TEMPO

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PAULA ALEXANDRA DE CASTRO - NOTÁRIA

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 57 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 232-E, do Cartório Notarial a seu cargo:

a) **Margarida Vieira de Carvalho**, viúva, natural da freguesia de Negrelos (São Tomé), concelho de Santo Tirso, onde reside na rua do Fôjo, número 130, freguesia de Negrelos (São Tomé), concelho de Santo Tirso, portadora do cartão de cidadão número 07953459 7zx2, válido até 3/08/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 131 472 917.

b) **Adília de Carvalho Gonçalves**, casada com **António José Carvalho Marques de Castro**, sob regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Negrelos (São Tomé), concelho de Santo Tirso, residente na Rua da Ponte da Pinguela, número 71, freguesia de Aves, concelho de Santo Tirso, portadora do cartão de cidadão número 08188285 8zy0, válido até 10/03/2030, emitido pela República Portuguesa, NIF 157 270 556; e

c) **Adelino Alberto Carvalho Gonçalves**, casado com **Sandra Luísa Neto Campelo**, sob regime de separação de bens, natural da freguesia de Negrelos (São Tomé), concelho de Santo Tirso, residente em Elter Str. 96, 48431 Rheine, Alemanha, NIF 194 051 579, representado por procuradora no acto, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, actualmente composto de casa de rés-do-chão e anexo com área coberto de oitenta e quatro vírgula cinquenta e um metros quadrados, e logradouro com área de dois mil seiscentos e quinze vírgula quarenta e nove metros quadrados sito em Pedrados, actualmente designada Rua do Fôjo, número 130, freguesia de Negrelos (São Tomé), concelho de Santo Tirso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número **dois mil setecentos e noventa e oito**, e inscrito na matriz predial urbana sob o **artigo 842**, com valor patrimonial tributário de **33.423,95€**, e igual valor atribuído.

Estando o prédio registado a favor de **Joaquim Martins de Freitas**, casado, residente em São Tomé de Negrelos, concelho de Santo Tirso, pela inscrição da apresentação três, de dezoito de Junho de mil e novecentos.

E o prédio está inscrito na matriz a favor de **Adelino de Almeida Gonçalves**, NIF 175 479 757.

Que os justificantes, na qualidade de herdeiros da herança aberta por óbito do referido Adelino de Almeida Gonçalves, titular inscrito na matriz, são os únicos donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, há mais de quarenta anos, por sucessão na posse.

Encontra-se, como ficou dito, registado na dita Conservatória em nome de **Joaquim Martins de Freitas**, no estado de casado com **Rita Neto**, sob regime de comunhão geral.

Pessoa que não conseguiram localizar, e que será provavelmente já falecida.

Que o referido titular inscrito e respetiva mulher doaram, em dia e mês que não se pode precisar do ano de mil novecentos e quinze, o prédio supra identificado a:

António Martins da Silva Freitas, casado com Maria da Glória Carneiro de Sousa sob o regime de comunhão geral;

Joaquim Martins da Silva Freitas, casado com Dioguina Garrido Moreira, sob o regime de comunhão geral;

Maria da Conceição da Silva Freitas, casada com Joaquim António Martins Carneiro, sob o regime da comunhão geral; e

Julietta da Silva Freitas, casada com Alexandrino Ferreira Martins, sob regime da comunhão geral.

Não tendo, no entanto sido possível localizar o título que formalizou aquela doação.

E que, conforme consta de escritura pública de compra e venda outorgada a dez de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, no extinto Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Santo Tirso, lavrada de folhas 64 a folhas 67 do livro de notas para escrituras diversas A-cento e cinco, os referidos **António Martins da Silva Freitas** e mulher Maria da Glória Carneiro de Sousa, **Joaquim Martins da Silva Freitas** e mulher Dioguina Garrido Moreira, **Maria da Conceição da Silva Freitas**, e marido Joaquim António Martins Carneiro, e **Julietta da Silva Freitas** e marido, todos casados sob o regime da comunhão geral venderam o identificado prédio ainda descrito como rústico e inscrito na anterior matriz rústica sob o artigo 494, que deu origem ao actual mencionado artigo urbano 842 a **Adelino Almeida Gonçalves** e mulher **Margarida Vieira de Carvalho**, a primeira requerente, casados que eram sob o regime de comunhão geral.

Tendo, posteriormente, no dia sete de Dezembro de dois mil e vinte, falecido aquele **Adelino Almeida Gonçalves**, tendo os justificantes, sido habilitados como únicos herdeiros por escritura pública de habilitação outorgada a dezanove de Janeiro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial, lavrada de folhas 15 a folhas 16 do livro de notas para escrituras diversas 216-E.

Certo é que desde aquela data de dez de Fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, ficaram os justificantes, pelo seu antecessor e por eles mesmos na posse do identificado prédio, nela se mantendo, até hoje ininterruptamente.

Posse que vêm exercendo sem lesar direito alheio, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo assim tal posse uma posse pública, pacífica, ininterrupta e de boa fé, praticando em relação ao prédio todos os actos de ocupação, conservação, pagando todos os seus encargos, actos esses próprios de verdadeiros donos.

Assim, os justificantes encontram-se impossibilitados de fazer inscrever no registo predial o seu direito de propriedade sobre o dito imóvel, pelos meios normais, apesar de o mesmo estar titulado pela referida escritura, uma vez que não foi possível encontrar o referido título intermédio em falta, de modo a estabelecer o trato sucessivo.

Consequentemente, querendo agora, registar na conservatória, a aquisição do prédio atrás identificado, as primeira e segunda outorgantes e representado desta pretendem proceder à justificação do mesmo, para **reatamento do trato sucessivo**, relativamente à transmissão em relação à qual não conseguem encontrar o título, tudo nos termos legais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101º, do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 312 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em sete de Setembro de dois mil e vinte e dois.

ANotária,

Paula Alexandra de Castro

Foi emitida Factura/Recibo.

Conta registada sob o n.º FAC 2/2022001/1816.

A FECHAR CULTURA



DIA 23 SEXTA-FEIRA
Céu muito nublado
Vento fraco
Mínima 15°
Máxima 23°



DIA 24 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 13°
Máxima 24°



DIA 25 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 12°
Máxima 23°



Câmara procura memórias dos antigos trabalhadores da Fábrica de Santo Thyrso

Recolha pretende reunir fotografias, objetos e histórias

Em busca da memória do passado têxtil. A Câmara Municipal de Santo Tirso está a reunir histórias e elementos sobre a Fábrica de Santo Thyrso e os seus trabalhadores. O objetivo é contar a história dos operários que por ali passaram durante grande parte do século e marcaram a região de forma indelével.

“Se passou pela antiga Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso, queremos falar consigo”, anuncia em nota de imprensa a autarquia tirsense como sendo o mote da campanha de recolha de dados que está a realizar, com o propósito de contar a história de quem fez parte de uma das mais emblemáticas fábricas do Vale do Ave.

Através da partilha de memórias, fotografias, objetos e histórias que estejam associados a esta fábrica centenária, a autarquia quer construir uma nova perspetiva do que foi o trabalho naquele espaço, a partir das vozes e lembranças de quem fez parte da história de uma das mais importantes fábricas têxteis do Vale do Ave, na sua era mais relevante.

Assim, quem puder responder ao apelo, pode dirigir-se ao Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrso, ou entrar em contacto através do email museus@cm-stirso.pt ou pelo telefone 252 809 120.

Fundada em 1898, a Fábrica de

Fiação e Tecidos de Santo Thyrso constitui um símbolo da ligação da cidade à indústria têxtil numa época em que esta era assumida como um símbolo do progresso, motor do crescimento económico e promotor de importantes transformações sociais.



A AUTARQUIA QUER CONSTRUIR UMA NOVA PERSPETIVA DO TRABALHO, A PARTIR DAS VOZES E LEMBRANÇAS DE QUEM FEZ PARTE DA HISTÓRIA”

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)